

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JANAINA PUGISKI MARANGONI

**UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA NACIONAL SOBRE A
TEMÁTICA PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

CRICIÚMA

2023

JANAINA PUGISKI MARANGONI

**UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA NACIONAL SOBRE A
TEMÁTICA PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharelado no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Eduardo Tramontin Castanha

CRICIÚMA

2023

JANAINA PUGISKI MARANGONI

**UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA NACIONAL SOBRE A
TEMÁTICA PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharelado, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Tributária.

Criciúma, 19 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Eduardo Tramontin Castanha - Mestre - (UNESC) - Orientador

Prof. Patriele de Faveri Fontana - Especialista - (UNESC)

Prof. Luan Philippi Machado - Mestre - (UNESC)

Dedico este trabalho aos meus pais, por sempre me apoiarem.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pela força diária que me fez chegar até aqui.

A minha família, principalmente aos meus pais, Gilvana e Renato, por ser a minha base e sempre me apoiarem em minhas decisões.

A minha irmã, Jaqueline, que se fez presente em todos os momentos que precisei e sempre me apoiou.

Aos meus amigos, pela parceria, amizade e por me aconselharem quando necessário.

Por fim, aos professores, especialmente ao meu orientador, Eduardo, pela paciência em todas as orientações e pelo desenvolvimento deste trabalho.

**“Boa sorte é o que acontece quando a
oportunidade encontra o planejamento”**

Thomas Edison



UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA NACIONAL SOBRE A TEMÁTICA PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Janaina Pugiski Marangoni¹

Eduardo Tramontin Castanha²

RESUMO: O objetivo do estudo consiste em examinar as principais características das pesquisas científicas nacionais que abordam um fragmento da literatura referente ao tema Planejamento Tributário. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, realizada por meio de uma análise bibliográfica. A seleção do portfólio bibliográfico (PB) ocorreu em setembro de 2022, ocasião em que foi realizada uma busca na base de dados *Spell (Scientific Periodicals Electronic Library)*, por meio do título do documento a palavra “planejamento tributário”. Os resultados revelam que o PB deste estudo apresentou 86 autores, de modo que a Universidade Federal de Santa Catarina foi à universidade com maior frequência dos autores do PB. No que concerne aos periódicos com maior número de publicações dedicadas a temática investigada, foram identificados 5 periódicos com pelo menos 2 estudos publicados, os demais periódicos identificados apresentaram apenas 1 estudo publicado. Ao realizar a análise temporal dos artigos do PB, identificou-se que ano de 2019 apresentou o maior número de publicações (4 estudos). A última variável analisada refere-se ao setor investigado a partir da lente do planejamento tributário, que evidenciou 14 setores investigados, com maior frequência da construção civil, presente em 3 estudos do PB. Os estudos que analisaram a construção civil apresentam como principal característica a apuração de tributos e apropriação de custos de maneira diferenciada de outros setores. Conclui-se que o planejamento tributário se configura como uma temática ainda em evidência e de interesse dos pesquisadores da área, mesmo que frequentemente pesquisada ao longo dos últimos anos.

PALAVRAS – CHAVE: Planejamento Tributário. Análise Bibliográfica. Contabilidade Tributária.

AREA TEMÁTICA: Tema 05 – Contabilidade Tributária.

1 INTRODUÇÃO

Com a grande competitividade, as organizações brasileiras precisam reduzir os seus custos, principalmente a alta carga tributária. Para isso, é necessário optar pelo melhor regime tributário. Dessa forma, a organização diminui os seus custos e atinge uma maior lucratividade. A escolha do regime tributário, precisa ser feita com muita cautela, pois é um fator que irá ajudar a garantir a saúde financeira da organização, evitando multas e penalidades vindas do fisco (NASCIMENTO, 2016).

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Mestre, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



É nesse cenário que surge o planejamento tributário, que consiste em um conjunto de medidas contínuas que buscam a redução de tributos, de forma legal, levando em conta as possíveis mudanças rápidas e decisivas, caso o fisco promova mudanças no âmbito fiscal. Trata-se de um procedimento lícito e transparente, que não gera nenhuma penalização para o contribuinte, e tem como objetivo principal a redução ou transmissão do ônus econômico dos tributos, e conseqüentemente, uma rentabilidade maior para a organização. O planejamento tributário abrange as atividades de quaisquer organizações, desde uma sociedade de pequeno porte, até uma instituição de grande porte (OLIVEIRA, 2013).

Para realizar um sistema de planejamento tributário eficaz, é necessário que seja considerado todos os tributos incidentes na operação empresarial. Portanto, realiza-se uma análise individual com os reflexos nos outros tributos. Para que a análise das alternativas de redução do custo tributário gere um resultado efetivo, é necessária a integração de todos os departamentos e de todas as pessoas que tenham ligação direta ou indireta com o funcionamento da organização. A redução do custo tributário precisa ser uma prática do dia a dia das organizações, pois a incidência dos tributos é contínua (OLIVEIRA, 2005).

O planejamento tributário difere-se da sonegação fiscal, uma vez que o foco de análise são as opções lícitas de tributação. Nessa perspectiva, o planejamento tributário propõe a escolha da melhor maneira de reduzir os tributos a pagar, ou seja, é todo procedimento lícito que o contribuinte realiza com o intuito de eliminar, postergar ou reduzir o tributo devido. Por outro lado, a sonegação utiliza-se de meios ilícitos, como fraude, simulação e omissão de informações para não recolher os tributos de maneira adequada. Ocorre quando o contribuinte deixa de pagar integralmente ao fisco os tributos devidos (OLIVEIRA *et al.*, 2003).

A agressividade tributária situa-se entre a elisão e a evasão fiscal. É o método que busca, por meio de condutas arriscadas, reduzir rigorosamente os tributos, de forma transparente ao fisco. A agressividade tributária consiste em utilizar negócios jurídicos atípicos ou indiretos, com a finalidade de evitar a incidência da norma tributária impositiva, enquadrando-se em um regime fiscalmente mais benéfico ou obtendo alguma vantagem fiscal específica. Ou seja, o planejamento tributário agressivo adota medidas arriscadas perante a lei, para reduzir o valor dos tributos (GUIMARÃES, 2019; OLIVEIRA, 2013).

Diante dos pressupostos teóricos evidenciados pela literatura, identificou-se a oportunidade de responder a seguinte questão de pesquisa: Como é apresentada a literatura nacional acerca do tema planejamento tributário? Assim, o objetivo geral do estudo consiste em examinar as principais características das pesquisas científicas nacionais que abordam um fragmento da literatura referente ao tema planejamento tributário. Para alcançar o objetivo geral foram delineados os seguintes objetivos específicos: i) realizar uma busca sistematizada de artigos na base de dados *Spell (Scientific Periodicals Electronic Library)*; ii) conhecer os autores mais produtivos, períodos de maior frequência de publicação e periódicos que mais dedicaram espaço à temática; e iii) identificar as principais características abordadas pelos estudos identificados.

A realização deste estudo se justifica sob o ponto de vista teórico, uma vez que o planejamento tributário está sendo cada vez mais utilizado pelas organizações. Nesta perspectiva, este estudo contribui com a literatura ao gerar *insights* sobre os principais aspectos investigados acerca da temática planejamento tributário. No ponto de vista social esse estudo mostra-se relevante, uma vez que



estudos voltados para questões que visam à redução de tributos podem contribuir para a gestão das organizações.

Este estudo está estruturado em cinco seções, incluindo essa introdução. A segunda seção trata da fundamentação teórica que envolve os aspectos relacionados ao planejamento tributário. A terceira seção descreve a metodologia da pesquisa, na quarta têm-se a apresentação e análise dos resultados. Por fim, a quinta seção é dedicada para as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A contabilidade tributária tem o objetivo de aplicar conceitos, resoluções e normas da contabilidade e da legislação tributária de forma prudente. Trata-se de uma área de suma importância, uma vez que demonstra com exatidão o resultado do exercício e o cenário do patrimônio, conforme as normas básicas de contabilidade. Para alcançar esse objetivo, é necessário estudar, registrar e examinar as práticas administrativas que gerem mudanças patrimoniais e nos resultados econômicos, podendo ser positivos ou negativos (FABRETTI, 2015).

Na prática do dia a dia, os profissionais de contabilidade precisam exercer as suas funções de acordo com as normas, os princípios de contabilidade e da legislação tributária. Desta forma, a apuração, o registro e a arrecadação dos tributos que afetam a movimentação da organização ocorrem de forma correta e de acordo com a legislação. Sendo assim, os profissionais de contabilidade precisam ter um amplo conhecimento dos aspectos da legislação tributária (OLIVEIRA *et al.*, 2003).

O conceito de legislação tributária conforme o art. 96 da Lei nº 5.172/66, de 25 de outubro de 1966: “A expressão ‘legislação tributária’ compreende as leis, os tratados e as convenções internacionais, os decretos e as normas complementares que versem no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes.”

As principais atividades da contabilidade tributária são: apuração do resultado tributável do exercício, registro contábil das provisões dos tributos a recolher do exercício, escrituração dos documentos fiscais para definir o valor dos tributos a recolher após encerrar o período de apuração, preenchimento das guias para recolhimento dos tributos dentro do prazo, e orientação fiscal para as filiais e todos os departamentos da organização, a fim de padronizar os procedimentos (OLIVEIRA *et al.*, 2003).

A contabilidade tributária é composta pelos seguintes métodos: adequação do planejamento tributário (requer conhecimento da legislação tributária), relatórios contábeis eficientes que mostrem o cenário das contas patrimoniais e de resultado (requer o conhecimento da contabilidade), e o controle das despesas e receitas temporárias ou definitivas para realizar a apuração dos tributos da base de cálculo (FABRETTI, 2015).

Além de realizar o controle e o planejamento dos tributos produzidos por meio das operações e dos resultados da organização, também realiza a análise das situações tributárias pertinentes. Desta forma, é de suma importância ter um sistema de informação alinhado com o conhecimento sobre a legislação tributária para que o



contador acompanhe o crescimento dos tributos que refletem na organização, a fim de evitar as infrações fiscais e penais (OLIVEIRA, 2013).

Além de a carga tributária brasileira ser muito elevada, o Sistema Tributário Brasileiro é um dos mais agressivos, pois se estima a subsistência de aproximadamente 60 tributos em vigor. Os empresários possuem o conhecimento de que o planejamento das obrigações tributárias não é mais considerado somente uma necessidade do dia a dia, mas algo que precisa ser feito de maneira estratégica nas organizações, seja de pequena a grande porte, ou a atividade na qual estiver inserida (OLIVEIRA *et al.*, 2003).

2.2 DETERMINANTES DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Em uma economia globalizada, onde ocorrem constantes mudanças na legislação tributária, as organizações precisam estar atentas na busca por melhores formas de executar o planejamento tributário. Quanto melhor for a elaboração e a execução do planejamento tributário, maiores serão os resultados e, conseqüentemente a organização aumentará a sua competitividade (SILVA; EVANGELISTA, 2017).

O atual mercado exige organizações competitivas que consigam se planejar de forma eficaz. Há empresas que se expõem em excesso aos riscos, propiciando dúvidas no mercado sobre a eficiência do planejamento tributário aplicado. Um planejamento tributário eficiente é composto por ações que geram a redução dos tributos evidentes da organização, de forma lícita (VELLO; MARTINEZ, 2014).

O planejamento pode ser definido como um processo que estabelecerá os objetivos da organização, determinando de qual forma será atingido. Ou seja, é um plano de ações que levará a empresa a atingir os seus objetivos no futuro. O planejamento é considerado a principal função gerencial dentro da administração, pois é ele que determina os objetivos, as estratégias e a tomada de decisões. Na elaboração de um sistema de planejamento tributário é importante que seja considerado todos os tributos que incidem na operação da organização, e devem ser analisados antes da ocorrência do fato gerador (FERREIRA; SILVA; DANI, 2007).

Após o planejamento, inicia-se a fase do controle a fim de verificar os resultados obtidos. O controle pode ser definido como um instrumento administrativo que avalia os recursos utilizados, e analisa se estão sendo usados do modo mais eficaz para atingir os objetivos da organização. Na etapa do controle, é necessário que os gestores utilizem ferramentas que permitam a avaliação das ações implantadas, para verificar se estão gerando resultados positivos ou negativos, além de certificar-se que os planos pré-estabelecidos estão sendo cumpridos. Ou seja, o controle é necessário para garantir que os resultados desejados no planejamento sejam atingidos em toda a organização (FERREIRA; SILVA; DANI, 2007).

Essas conceituações podem ser estendidas ao âmbito tributário da organização, sendo reconhecida como planejamento tributário que se trata de uma atividade técnica, utilizada pela gestão empresarial que pretende delinear as atividades econômicas da organização, a fim de entender as suas próprias obrigações e encargos fiscais. Desse modo, será possível avaliar a adoção de alternativas que oportunizem maior redução ou anulação de ônus tributário, mediante os instrumentos e meios adequados (FABRETTI, 2015).



Para Filho (2010), o planejamento tributário permite examinar meios e conceitos de redução da carga tributária, propondo medidas para restringir, evitar ou postergar a ocorrência ou o pagamento de tributos que seriam devidos. Trata-se de um instrumento utilizado por várias empresas, com a finalidade de analisar qual a forma menos onerosa para alcançar um bom resultado econômico, e extinguir os fatores que provocam efeitos negativos a organização. Para a empresa ter vantagem no sistema tributário, é de suma importância acompanhar constantemente a legislação tributária (FILHO, 2010).

A elaboração do planejamento tributário é iniciada com o levantamento de dados das operações executadas pela organização. No levantamento deve conter as seguintes informações: estrutura e atividade operacional da organização, controle fiscal do estabelecimento diante do IPI, ICMS e ISS, e as principais particularidades das operações da organização. O levantamento é feito por um especialista em planejamento tributário, por meio de entrevistas com os responsáveis pelas principais atividades da organização e pela análise dos documentos. Em seguida, o responsável pelo departamento de tributos analisa e avalia os dados obtidos para continuar com a elaboração do planejamento tributário (BORGES, 2015).

No segundo momento deve-se começar o levantamento das questões para serem resolvidas pelo planejamento tributário. Logo após, é necessário relacionar as questões levantadas juntamente com os aspectos jurídico-fiscal, devendo mencionar a fundamentação normativa, jurisprudencial e lógico-jurídica, para que o planejamento tributário seja realizado de acordo com a legislação. Em quarto momento, o planejamento deve ser formalizado com clareza, exatidão, harmonia, vigor e objetividade. E deverá conter o objeto do planejamento tributário e o estudo dos aspectos jurídico-fiscais referente às questões levantadas. O planejamento tributário é finalizado com a apresentação das respostas às questões levantadas, por meio de gráficos (BORGES, 2015).

Estudos pgressos enfatizam o papel do planejamento tributário no aprimoramento e eficiência operacional para proporcionar ganhos estratégicos. O planejamento de uma organização, incluindo o tributário, precisa ser constante, e deve ser realizado antes da ocorrência do fato gerador, visando os objetivos a curto e longo prazo. Desta forma, o planejamento tributário se torna uma excelente ferramenta, pois proporciona grande vantagem as organizações que o utilizam em suas tomadas de decisões. Além disso, o planejamento tributário procura analisar os tributos e identificar os seus efeitos na organização. Sendo assim, realiza-se uma comparação dos possíveis resultados para os mais variados procedimentos, e opta-se pelo método menos oneroso (MIOLA; ÁVILA; MALAQUIAS, 2013).

O planejamento tributário realizado de maneira errada, sem fundamento legal, pode prejudicar a empresa, seja por autuações ou multas. Para evitar contratempo, os gestores das organizações precisam ter grande conhecimento em relação à legislação tributária (PILATI e THEISS, 2016).

2.3 ELISÃO, ELUSÃO E EVASÃO FISCAL, QUAL A DIFERENÇA?

Os contribuintes que buscam a redução dos seus encargos tributários podem escolher fazê-lo de forma legal ou ilegal. Chama-se de elisão fiscal a maneira legal, e evasão fiscal o método ilegal (FILHO, 2010). A elisão fiscal é bastante utilizada pelas organizações que almejam reduzir os tributos e aumentar os resultados financeiros. É um procedimento autorizado, pois utiliza de métodos legais



para diminuir a carga fiscal. Ou seja, a elisão fiscal é o planejamento tributário em si, pois o planejamento fiscal se compõe de métodos lícitos, de maneira a não descumprir a legislação inerente às questões tributárias. Como por exemplo, uma empresa que muda a sua sede para ter a vantagem de utilizar uma alíquota menor, não está descumprindo a lei, mesmo que seja apenas para diminuir o imposto (MOREIRA, 2000; OLIVEIRA, 2013; RAMOS; NIVEIROS; JUNIOR, 2019).

Por outro lado, na evasão fiscal o contribuinte utiliza de meios ilícitos para diminuir ou evitar o pagamento dos tributos. Alguns dos meios utilizados são: emissão de falsas declarações, emissão de informações adulteradas, falta de emissão de notas fiscais, entre outros meios. A evasão fiscal é também chamada de sonegação fiscal, no qual utiliza de meios para infringir as leis e os procedimentos fiscais. A sonegação fiscal não é apenas evitar o pagamento de tributos, mas utilizar-se de meios ilícitos para não realizar o pagamento do mesmo. Como por exemplo, a empresa não realizar a emissão de notas fiscais para deixar de pagar os tributos devidos (RAMOS; NIVEIROS; JUNIOR, 2019).

A finalidade da elisão fiscal é adquirir a maior economia de tributos, por meio de “brechas” na lei, possibilitando realizar a operação de maneira menos onerosa para o contribuinte, mas de acordo com a lei. Ao contrário da elisão, a evasão fiscal corresponde à prática contrária da lei, ou seja, realiza-se a redução ou ocultação dos tributos após a ocorrência do fato gerador (FABRETTI, 2015).

A elisão fiscal é desenvolvida pelo planejamento tributário, escolhendo a melhor forma de tributação para o contribuinte, realizando de acordo com os sistemas lícitos que permitem a redução de tributos ou alíquotas. E a evasão fiscal ocorre quando o contribuinte deixa de pagar integralmente ao fisco o valor dos tributos, no qual seria obrigatório (OLIVEIRA, 2013).

A elusão tributária ocorre de forma transparente ao fisco, pois cumpre os requisitos exigidos e se localiza entre a elisão e a evasão fiscal. Porém não se enquadra como evasão, pelo fato que suas condutas não são ocultas ou inexistentes, mas também não se enquadra como elisão, pois a forma que é realizada a economia de tributos na elusão, ocasiona uma violação da lei tributária. Ou seja, na elusão o contribuinte economiza os tributos de maneira perigosa (OLIVEIRA, 2013).

Diante dos conceitos apresentados, compreende-se que a elisão e a evasão fiscal possuem algumas características similares e outras distintas. As semelhanças são que ambas possuem o objetivo de diminuir ou evitar o pagamento dos tributos, mas a diferença está na forma em como ocorre. Na elisão fiscal é feito de maneira lícita, de acordo com a lei, e já na evasão fiscal ocorre de maneira ilícita, como sonegação fiscal ou fraude. Para saber se o contribuinte utiliza da atitude elisiva, elusiva ou evasiva, é preciso verificar a constituição das ações ou negócios jurídicos (OLIVEIRA, 2013; RAMOS; NIVEIROS; JUNIOR, 2019).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa possui uma abordagem qualitativa, pois de acordo com Martins e Theóphilo (2009), a pesquisa qualitativa busca analisar os dados e evidenciá-los à medida que são coletados, para assim, avaliar a relevância das questões elaboradas inicialmente. A pesquisa qualitativa tem como preocupação



principal as descrições, percepções e interpretações dos fatos estudados. Ao contrário da pesquisa quantitativa que se baseia em medições.

Em relação aos objetivos, o estudo se apresenta como descritivo, uma vez que busca observar, registrar, analisar, identificar e interpretar os fatos, sem a interferência do pesquisador para que não haja manipulação (BEUREN, 2014).

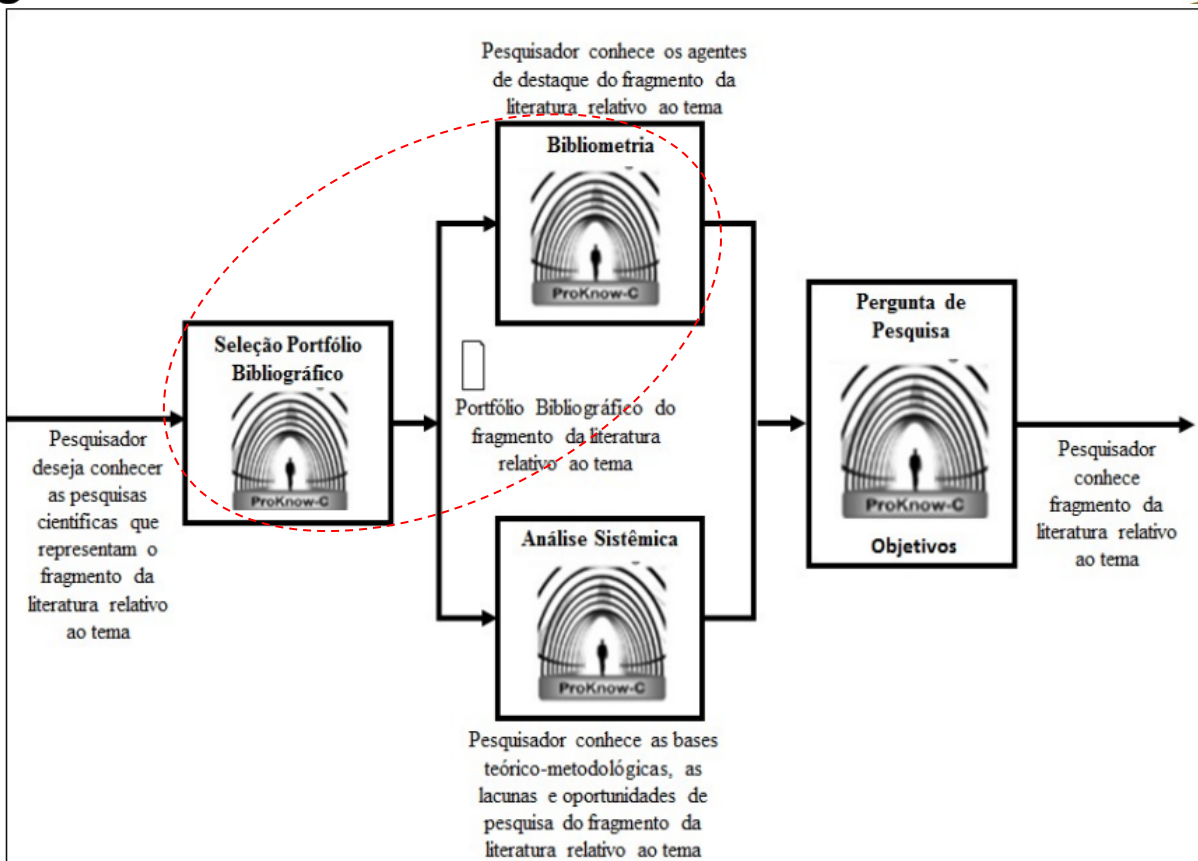
No que tange aos procedimentos, foi realizado uma análise bibliográfica sobre o tema apresentado. Para Beuren (2014), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida por meio de materiais já elaborados, sejam livros, artigos, revistas, jornais, monografias, dissertações, teses, entre outros. Ou seja, o material estudado na pesquisa bibliográfica engloba todo o referencial já publicado sobre a temática de estudo.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta e análise de dados foram realizadas considerando os pressupostos delimitados pelo *Knowledge Development Process-Constructivist* (ProKnow-C), desenvolvido por pesquisadores do LabMCDA (UFSC). O instrumento permite, por meio de um processo estruturado e sistemático, selecionar um fragmento da literatura composto por estudos relevantes para a área (CASTANHA; ENSSLIN & GASPARETTO, 2020; SOUZA; ENSSLIN & GASPARETTO, 2016; PEDERSINI; ENSSLIN & ENSSLIN, 2020). Cabe ressaltar que o ProKnow-C é um instrumento reconhecido por pesquisadores da comunidade científica em âmbito nacional e internacional (VIEIRA; DA COSTA; DE LIMA; FERREIRA, 2019; WARKE; KUMAR, BONGALE & KOTECHA, 2021).

O ProKnow-C é um processo constituído por quatro etapas: i) seleção do portfólio bibliográfico; ii) análise bibliométrica dos estudos selecionados; iii) análise sistêmica; e iv) identificação e apresentação de lacunas e perguntas de pesquisa. Apesar de o instrumento apresentar 4 etapas, serão utilizadas apenas as duas primeiras etapas do instrumento, as quais são: i) seleção do portfólio bibliográfico; e ii) bibliometria. A Figura 1 apresenta as etapas de operacionalização do ProKnow-C e destaca as etapas utilizadas.

Figura 1 – Etapa de operacionalização do ProKnow-C

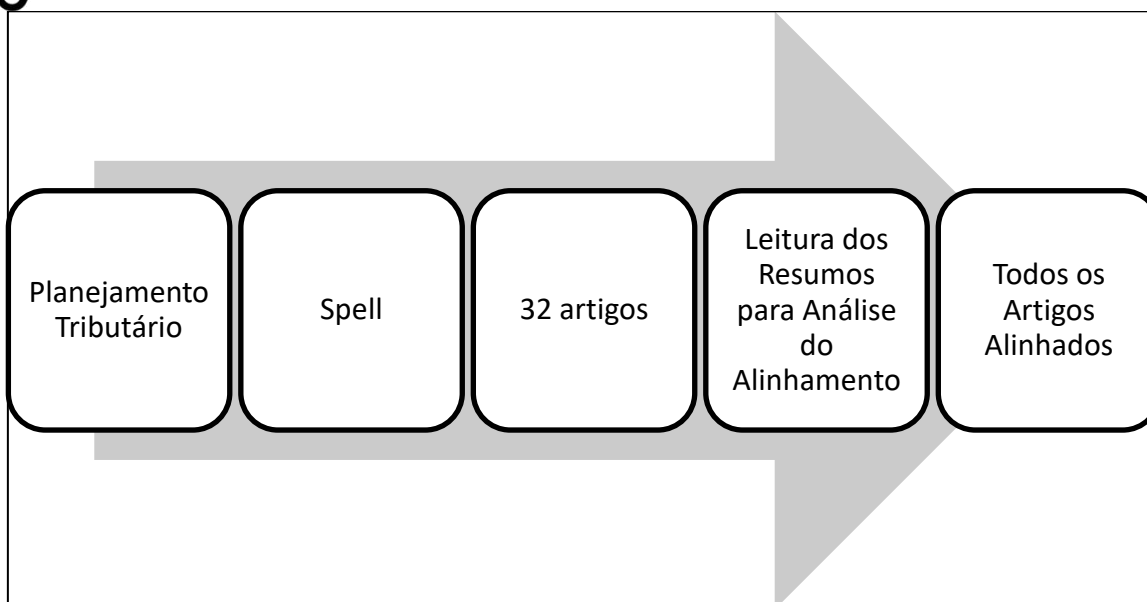


Fonte: Valmorbida, Ensslin, Ensslin & Ripoll-Feliu (2016, p.12).

Nota: A linha pontilhada destaca as duas etapas operacionalizadas neste estudo.

A seleção do portfólio bibliográfico (etapa 1) ocorreu no dia 06/09/2022, no qual foi realizada uma busca na base de dados *Spell (Scientific Periodicals Electronic Library)*. Cabe salientar que a seleção desta base de dados ocorre em virtude de ser a única base de dados brasileira a congregar periódicos da área de gestão. A busca foi realizada por meio do título do documento utilizando a palavra “planejamento tributário”, a qual se obteve um retorno de 32 artigos acerca da temática analisada. Posteriormente, realizou-se a leitura dos resumos no intuito de eliminar estudos não alinhados a temática de interesse, no entanto nenhum estudo foi eliminado. Posteriormente, realizou-se a leitura integral dos estudos, no qual todos os 32 artigos estavam alinhados aos interesses da investigação.

Figura 2 – Seleção do portfólio bibliográfico



Fonte: Elaborado pelo autor.

Após a realização destas etapas, foi possível obter um portfólio bibliográfico composto por 32 artigos relacionados à temática pesquisada. Após a seleção dos estudos do PB, procedeu-se com as análises dos estudos, que são apresentadas na seção a seguir.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISE DE VARIÁVEIS BÁSICAS

Após a definição dos artigos alinhados à temática planejamento tributário, realizou-se a análise bibliométrica dos estudos. Dos estudos que passaram a compor o Portfólio Bibliográfico (doravante PB) desta investigação, foram identificados 86 autores, perfazendo uma média de 2 autores para cada estudo. Desta forma, foi possível observar que os autores mais prolíferos foram Antônio Lopo Martinez, com 3 artigos publicados e Luiz Felipe Ferreira, com 2 artigos publicados. Os demais autores do PB apresentaram apenas um estudo.

Dos autores mais prolíferos do PB, Antônio Lopo Martinez possui 3 graduações, 3 mestrados e 4 doutorados. Atua nas áreas de Ciências Sociais com ênfase em economia, Gestão, Contabilidade, Direito Fiscal e Direito do comércio internacional. Publicou mais de 130 artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, além de 4 livros lançados nas áreas de contabilidade e tributação. Por outro lado, Luiz Felipe Ferreira possui experiência na área de Administração Pública, Contabilidade Financeira, Contabilidade Tributária e Gerencial, além de possuir mestrado e doutorado nas áreas de Administração e Engenharia ambiental respectivamente.

Ao analisar a universidade que os autores estão vinculados, tem-se destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que apresentou 6 autores dos 86 do PB. A segunda universidade com maior destaque foi a Universidade de São Paulo (USP), que apresentou 3 autores dos constantes no PB. A terceira universidade que apresentou maior frequência entre os autores do PB foi



a Fucape *Business School*, com 2 autores do PB. Cabe destacar que as demais universidades apresentam apenas uma ocorrência de autoria cada.

Ao analisar as revistas científicas do PB, foi possível identificar as que apresentaram maior número publicação acerca da temática planejamento tributário, as quais foram: Revista de Contabilidade e Controladoria; Revista Linceu On-line; Revista Contemporânea de Contabilidade; RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia; e Revista Catarinense da Ciência Contábil. Cada uma das revistas anteriormente mencionadas apresentou dois estudos publicados cada.

Ao verificar o período de publicação dos artigos, com o objetivo de identificar os anos que mais apresentaram estudos sobre o tema investigado, observou-se que o ano de 2019 apresentou o maior número de publicações, com 4 artigos publicados. Os anos anteriores apresentaram número inferior de publicações. O ano de 2021, foi o último ano com publicações sobre a temática, com apenas 2 publicações.

Figura 3 – Periodicidade dos artigos



Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao analisar a característica dos artigos publicados durante o ano de 2019, observou-se que o primeiro artigo apresentou um estudo sobre o Programa de Recuperação Fiscal (REFIS). No qual buscou-se analisar a percepção de efetividade do REFIS para os empresários e para o Estado, analisando se este programa também pode ser utilizado como estratégia de planejamento tributário. O segundo estudo caracteriza-se como uma análise bibliométrica dos artigos publicados na base Atena sobre planejamento tributário. O terceiro estudo buscou analisar os critérios relevantes de um planejamento tributário no Novo CARF. Para realizar este estudo, foram coletados os acórdãos no site do CARF, após a Operação Zelotes e a reestruturação do Conselho Administrativo de Recursos Federais. O quarto artigo possui o propósito de analisar as operações de BCUCC (*Business Combination Under Common Control*) no mercado brasileiro para fins de planejamento tributário. Neste estudo realizou-se uma simulação de uma operação de planejamento tributário com o uso de BCUCC's, no qual foi desenvolvida no mercado brasileiro.

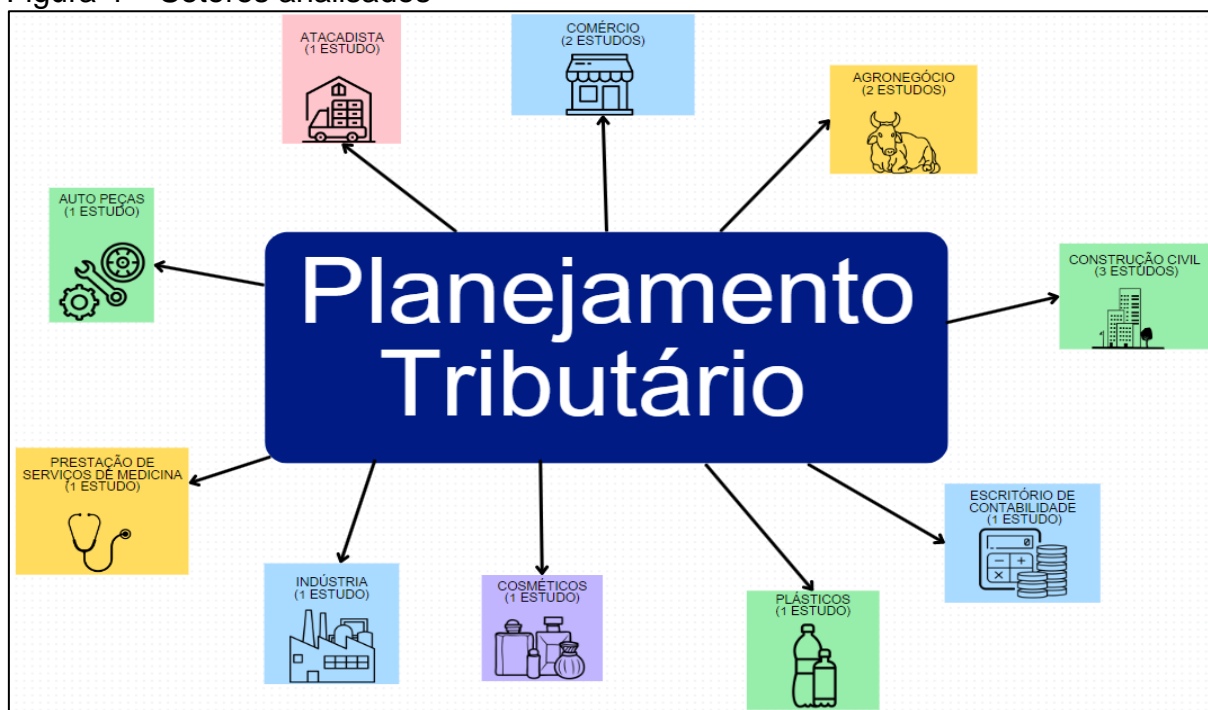
Cabe salientar que apesar de o ano de 2019 ser o ano de maior frequência de publicações acerca da temática investigada, após a análise dos estudos publicados no referido ano, não foram identificados fatores intervenientes

que tenham estimulado esta frequência de publicações. Tal constatação é confirmada pelos objetivos e resultados dos artigos, uma vez que nenhum dos estudos apresenta relação entre as problemáticas analisadas.

4.2 VARIÁVEIS DE ANÁLISE AVANÇADA

Para análise das variáveis avançadas, buscou-se identificar aspectos diversificados e com maior nível de profundidade dos estudos, para que seja possível justificar o desenvolvimento de pesquisas nesse campo de investigação. A análise avançada do estudo diz respeito aos setores analisados, uma vez que acredita-se que a maior frequência de planejamento tributário em determinados setores pode ser justificado por questões regulatórias e fiscais, que serão discutidas após tal análise. A Figura 4 apresenta os setores que apresentaram maior frequência de análise pelos estudos do PB.

Figura 4 – Setores analisados



Fonte: Elaborado pelo autor.

Dos 32 estudos do PB, foram identificados 14 estudos que identificaram os setores em suas análises. Após análise dos setores mais investigados pelos estudos, foi possível identificar que a construção civil foi o setor mais investigado (3 estudos) (Ana Karolline Pontes Batista, Lúcio de Souza Machado, Luiz Felipe Ferreira, Edith Nunes da Silva, Erica Elisa Dani, Cristiane Cardoso dos Santos Alves e Jádson Ricarte), seguido do agronegócio (2 estudos) (Ivan Henrique Vey, Antônio César Bornia, Alexandre Eduardo Lima Ribeiro e Puerido Carmo Mário) e o comércio (2 estudos) (Caroline Lopes, Laerte Amaral de Souza Filho, Fernando de Almeida Santos, Renato Anastácio da Silva, Daniel Fonseca Costa, Ana Carolina Menezes Silva, Bruno César de Melo Moreira e Marcos Franke Costa). Além dos 3 setores mais frequentes, foi possível identificar outros 7 setores, que foram analisados por um estudo cada.



O setor da construção civil possui particularidades, pois possui características próprias para aplicação da mão de obra, apuração dos tributos e apropriação dos custos. Essas peculiaridades precisam de uma atenção diferenciada no momento da elaboração do planejamento tributário. Além disso, este setor possui elementos diferenciados na incidência de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Tais características foram identificadas nos seguintes estudos: Planejamento tributário em empresa da construção civil: O caso das sociedades de propósito específico; Contribuições da controladoria ao planejamento tributário em empresas do ramo da construção civil; e O planejamento tributário na construção civil: Custo pago/incorrido x custo orçado (ALVES e RICARTE, 2007; BATISTA e MACHADO, 2021; FERREIRA; SILVA; DANI, 2007).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou examinar as principais características das pesquisas científicas nacionais que abordam um fragmento da literatura referente ao tema planejamento tributário. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados *Spell (Scientific Periodicals Electronic Library)*, com a finalidade de identificar e evidenciar as principais características abordadas pelos estudos componentes do Portfólio Bibliográfico desta investigação. A seleção dos artigos foi realizada na base de dados *Spell* utilizando o termo “planejamento tributário” como palavra-chave de investigação. Desse modo, obteve-se um retorno de 32 artigos sobre o tema investigado. Sendo assim, realizou-se a leitura integral dos estudos, no qual todos os 32 artigos estavam alinhados aos interesses da investigação. Desta forma obteve-se um portfólio bibliográfico composto por 32 artigos.

Ao realizar a análise bibliométrica dos estudos, identificou-se 86 autores, sendo que os mais produtivos foram Antônio Lopo Martinez, com 3 artigos publicados e Luiz Felipe Ferreira, com 2 artigos publicados. Ao analisar a universidade que os autores do PB estão vinculados, tem-se destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que apresentou 6 autores dos 86 do PB. A segunda universidade com maior destaque foi a Universidade de São Paulo (USP), que apresentou 3 autores. A terceira universidade que apresentou maior frequência foi a Fucape *Business School*, com 2 autores do PB. Considerando este cenário, depreende-se que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem contribuído para o campo de investigações acerca da temática planejamento tributário.

Quanto às revistas científicas do PB, foi possível identificar as que apresentaram maior número de publicações acerca do tema planejamento tributário, as quais foram: Revista de Contabilidade e Controladoria; Revista Linceu On-line; Revista Contemporânea de Contabilidade; RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia; e Revista Catarinense da Ciência Contábil. Cada uma das revistas apresentou dois estudos publicados cada. Ao verificar o período de publicações dos artigos, identificou-se que o ano de 2019 apresentou o maior número de publicações, com 4 artigos publicados. Em razão disso, pode-se afirmar que o planejamento tributário configura-se como uma temática ainda em evidência e de interesse dos pesquisadores da área, em razão de sua frequência de publicação nos últimos anos.



Dentre os 32 artigos do PB, foram identificados 14 estudos que identificaram os setores em suas análises. Desta forma identificou-se que a construção civil foi o setor mais investigado, com 3 estudos, seguido do agronegócio, com 2 estudos, e o comércio, com 2 estudos também. Os estudos que analisaram a construção civil apresentam como principal característica a apuração de tributos e apropriação de custos de maneira diferenciada de outros setores. Tal perspectiva pode explicar estudos acerca do planejamento tributário neste setor.

Este estudo apresentou algumas limitações durante sua execução, como por exemplo, o número limitado de bases de dados utilizadas para a coleta de dados, o baixo número de estudos acerca da temática publicados em periódicos, bem como, a busca realizada em um único idioma, uma vez que buscou-se por artigos que analisaram o contexto tributário brasileiro, que por sua vez, difere-se da legislação tributária de outros países. Para pesquisas futuras, sugere-se ampliar as palavras chaves incluindo, por exemplo, agressividade tributária, tributação, elisão fiscal, evasão fiscal, entre outras palavras relacionadas ao tema. Além de realizar a busca em outras bases de dados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cristiane Cardoso dos Santos; RICARTE, Jádson. O planejamento tributário na construção civil: custo pago/incorrido x custo orçado. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Sergipe, v. 6, n. 12, p. 9-20, 13 ago. 2007. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=O+planejamento+tribut%C3%A1rio+na+constru%C3%A7%C3%A3o+civil%3A+custo+pago%2Fincorrido+X+custo+or%C3%A7ado+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 30 out. 2022.

AZEVEDO, Ricardo Rocha de; CABELLO, Otávio Gomes. Controle e transparência sobre os gastos tributários em municípios brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 17, p. 83-99, ago. 2020. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Controle+e+transpar%C3%Aancia+sobre+os+gastos+tribut%C3%A1rios+em+munic%C3%ADpios+brasileiros.&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 23 out. 2022.

BATISTA, Ana Karolline Pontes *et al.* Planejamento Tributário em Empresa da Construção Civil: o caso das sociedades de propósito específico (spes). **Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Ufrgs**, Rio Grande do Sul, v. 21, n. 16, p. 57-72, dez. 2021. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/64505/planejamento-tributario-em-empresa-da-construcao-civil--o-caso-das-sociedades-de-proposito-especifico--spes->. Acesso em: 13 out. 2023.



BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 195 p.

BISOLO, Tanise; BAGGIO, Daniel Knebel. Planejamento tributário: estudo do regime tributário menos oneroso para indústria. **Revista de Administração Imed**, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 12, p. 195-206, jan. 2012. Disponível em: [filehttp://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Planejamento+tribut%C3%A1rio%3A+es+tudo+do+regime+tribut%C3%A1rio+menos+oneroso+para+ind%C3%BAstria&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=](http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Planejamento+tribut%C3%A1rio%3A+es+tudo+do+regime+tribut%C3%A1rio+menos+oneroso+para+ind%C3%BAstria&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=). Acesso em: 12 out. 2022.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 613 p.

BRANDÃO, Paula Antunes; FREITAS, Viviane Baldan de; ZITTEI, Marcus Vinicius Moreira. O impacto do planejamento tributário, comparando o lucro presumido versus o simples nacional, nas prestadoras de serviços de medicina em São Paulo, após o desenquadramento do ISS. **Revista Linceu On-Line**, São Paulo, v. 7, n. 20, p. 142-161, 10 jun. 2017. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/61211/o-impacto-do-planejamento-tributario--comparando-o-lucro-presumido-versus-o-simples-nacional--nas-prestadoras-de-servicos-de-medicina-em-sao-paulo--apos-o-desenquadramento-do-iss>. Acesso em: 19 out. 2022.

CASTANHA, Eduardo Tramontin; ENSSLIN, Sandra Rolim; GASPARETTO, Valdinere. Avaliação de Desempenho em Relações Interorganizacionais: uma revisão de literatura. **Revista Reunir**, Santa Catarina, v. 3, n. 10, p. 138-153, 30 set. 2020. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1063/571>. Acesso em: 15 mar. 2023.

COSTA, Daniel Fonseca; SILVA, Ana Carolina Menezes; MOREIRA, Bruno César de Melo; COSTA, Marcos Franke. Proposta de um Modelo de Previsão do Resultado para o Planejamento Tributário de Pequenas Empresas. **Enfoque Reflexão Contábil**, Minas Gerais, v. 37, n. 18, p. 93-110, 25 jul. 2017. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/50916/proposta-de-um-modelo-de-previsao-do-resultado-para-o-planejamento-tributario-de-pequenas-empresas>. Acesso em: 19 out. 2022.

COSTA JUNIOR, Jorge Vieira da. Planejamento Tributário Via BCUCC: outros resultados abrangentes como via indireta do goodwill interno. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 15, p. 1-15, dez. 2019. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/59753/planejamento-tributario-via-bcucc--outros-resultados-abrangentes-como-via-indireta-do-goodwill-interno>. Acesso em: 19 out. 2022.



FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 384 p.

FADLALAH, Beatriz Santos Neves; MARTINEZ, Antonio Lopo; NOSSA, Valcemiro. Planejamento tributário e as práticas de responsabilidade social corporativa. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, São Paulo, v. 4, n. 17, p. 7-23, 17 dez. 2012. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Planejamento+tribut%C3%A1rio+e+as+pr%C3%A1ticas+de+responsabilidade+social+corporativa+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 15 out. 2022.

FERREIRA, Luiz Felipe; SILVA, Edith Nunes da; DANI, Erica Elisa. Contribuições da controladoria ao planejamento tributário em empresas do ramo da construção civil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 6, n. 16, p. 25-40, 31 ago. 2007. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/33466/contribuicoes-da-controladoria-ao-planejamento-tributario-em-empresas-do-ramo-da-construcao-civil>. Acesso em: 08 set. 2022.

FONSECA, Ayanna Karoline da; SIRQUEIRA, Deylane Mendes; ARAÏJO, Risolene Alves de Macena; GARCIA, Inajá Allane Santos. Reflexo do planejamento tributário no endividamento das empresas não financeiras listadas na Brasil Bolsa Balcão (B3). **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 12, n. 28, p. 225-252, 25 jan. 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/63595/reflexo-do-planejamento-tributario-no-endividamento-das-empresas-nao-financeiras-listadas-na-brasil-bolsa-balcao--b3-->. Acesso em: 12 out. 2022.

GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; AFONSO, Luis Eduardo. Uma análise das formas de remuneração dos sócios por meio do planejamento tributário. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 14, n. 30, p. 69-98, 30 maio 2012. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Uma+an%C3%A1lise+das+formas+de+remunera%C3%A7%C3%A3o+dos+s%C3%B3cios+por+meio+do+planejamento+tribut%C3%A1rio+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 15 out. 2022.

GUIMARÃES, Bruna. **As Consequências da Agressividade Tributária nas Organizações**. 2019. 12 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Pós Graduação no Curso de Especialização Lato Sensu em Mba Gestão Tributária, Centro Universitário Fag, Paraná, 2019. Disponível em:

<http://tcconline.fag.edu.br:8080/app/webroot/files/trabalhos/20191005-221240.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2022.



LIMA FILHO, Raimundo Nonato. Existe vida após a falência? uma análise do planejamento tributário como atividade preventiva do bankruptcy em s/as baianas. **Race: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Bahia, v. 8, n. 26, p. 189-214, 12 jul. 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/37639/existe-vida-apos-a-falencia--uma-analise-do-planejamento-tributario-como-atividade-preventiva-do-bankruptcy-em-s-as-baianas>. Acesso em: 08 set. 2022.

LOPES, Caroline; SOUZA FILHO, Laerte Amaral de; SILVA, Renato Anastácio da; SANTOS, Fernando de Almeida. Planejamento tributário: estudo de caso sobre lucro presumido e lucro real. **Revista Linceu On-Line**, São Paulo, v. 7, n. 22, p. 06-27, 15 jan. 2017. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=Planejamento+tribut%C3%A1rio%3A+estudo+de+caso+sobre+lucro+presumido+e+lucro+real&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 12 out. 2022.

LUNKES, Rogério João; FERREIRA, Luiz Felipe; RECH, Jéssica de Oliveira; RENZZIERI, Talisa. A legitimidade cognitiva da disciplina de Planejamento Tributário no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Santa Catarina, v. 17, n. 15, p. 45-59, 22 set. 2014. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=A+legitimidade+cognitiva+da+disciplina+de+Planejamento+Tribut%C3%A1rio+no+Brasil+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 15 out. 2022.

MARCELLO, Idair Edson; SOUZA, Daiane Bonato de; PIETRASZEK, Nelusa. Planejamento tributário: um estudo de caso em uma empresa do ramo de auto peças. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, Pará, v. 3, n. 17, p. 252-268, 12 dez. 2013. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Um+estudo+de+caso+em+uma+empresa+do+ramo+de+auto+pe%C3%A7as&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 12 out. 2022.

MARTINEZ, Antonio Lopo; CERIZE, Natalia Miranda Fonseca. A influência da estrutura de controle na agressividade tributária corporativa. **Enfoque Reflexão Contábil**, Paraná, v. 39, n. 10, p. 153-163, 26 ago. 2020. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=A+influ%C3%Aancia+da+estrutura+de+controle+na+agressividade+tribut%C3%A1ria+corporativa&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 23 out. 2022.



MARTINEZ, Antonio Lopez; COELHO, Luiz Felipe de Almeida. Planejamento Tributário com Operações Societárias: critérios de validade utilizados pelo carf. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Santa Catarina, v. 13, n. 21, p. 193-213, 17 dez. 2016. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Planejamento+Tribut%C3%A1rio+com+Opera%C3%A7%C3%B5es+Societ%C3%A1rias%3A+Crit%C3%A9rios+de+Validade+Utilizados+pelo+CARF+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 19 out. 2022.

MARTINEZ, Antonio Lopo; OLIVEIRA, João Pedro Earl Galvêas. Novo CARF e Planejamento Tributário com Operações Societárias. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 16, p. 166-181, jun. 2019. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=Novo+CARF+e+Planejamento+Tribut%C3%A1rio+com+Opera%C3%A7%C3%B5es+Societ%C3%A1rias+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 16 out. 2022.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 247 p.

MELLO, Fernanda Loyola Rabello de; PORTULHAK, Henrique. Refis: recuperação fiscal ou planejamento tributário? um estudo com base na percepção de advogados e auditores. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Paraná, v. 11, n. 20, p. 76-95, ago. 2019. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=Refis%3A+Recupera%C3%A7%C3%A3o+fiscal+ou+planejamento+tribut%C3%A1rio%3F+Um+estudo+com+base+na+percep%C3%A7%C3%A3o+de+advogados+e+auditores+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 12 out. 2022.

MIOLA, Jéssica Rayse de Melo Silva; ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral de; MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. Tipos e intensidade de serviços prestados por escritórios de contabilidade: uma análise da prestação de serviços de planejamento tributário. **Revista em Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da Uerj**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 18, p. 60-77, 17 jan. 2013. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Uma+an%C3%A1lise+da+presta%C3%A7%C3%A3o+de+servi%C3%A7os+de+planejamento+tribut%C3%A1rio+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 12 out. 2022.



MOREIRA, Janir Adir. A validade do planejamento tributário e a participação do contabilista. **Revista Mineira de Contabilidade**, Minas Gerais, n. 2, p. 38-39, 2000. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/49033/a-validade-do-planejamento-tributario-e-a-participacao-do-contabilista>. Acesso em: 25 set. 2022.

NASCIMENTO, Patrícia de Oliveira. **Influência do Planejamento Tributário na Redução de Tributos**: estudo de caso de uma empresa de transporte logístico portuário rodoviário. 2016. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Católica de Sc, Santa Catarina, 2016. Disponível em: http://app.catolicasc.org.br/imagens_biblio/000099/000099b7.pdf. Acesso em: 21 ago. 2022.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Saraiva, 2005. 274 p.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 296 p.

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual da Contabilidade Tributária**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 434 p.

PESSOA, Mysla Lígia Jácome; SILVA, Sérgio Luiz Pedrosa; DANTAS, Janderson; SANTOS, Andressa Ruth Sousa. A contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da COVID-19. **Desafio Online**, Rio Grande do Norte, v. 10, n. 28, p. 152-179, abr. 2022. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=A+contabilidade+gerencial+na+gest%C3%A3o+de+empresas+durante+a+pandemia+da+COVID-19&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 22 out. 2022.

PILATI, Rorimeri Horn; THEISS, Viviane. Identificação de Situações de Elisão e Evasão Fiscal: um estudo com contadores no estado de santa catarina. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Santa Catarina, v. 15, n. 46, p. 61-73, 28 nov. 2016. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=Identifica%C3%A7%C3%A3o+de+Situa%C3%A7%C3%B5es+de+Elis%C3%A3o+e+Evas%C3%A3o+Fiscal%3A+um+estudo+com+contadores+no+estado+de+santa+catarina&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 22 out. 2022.

POTIN, Samuel; SILVA, Vitor Corrêa da; REINA, Donizete; SARLO NETO, Alfredo. Análise da relação de dependência entre proxies de governança corporativa, planejamento tributário e retorno sobre ativos das empresas da BM&FBovespa.



Revista Organizações em Contexto, Espírito Santo, v. 12, n. 24, p. 455-478, jun. 2016. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=An%C3%A1lise+da+rela%C3%A7%C3%A3o+de+depend%C3%Aancia+entre+proxies+de+governan%C3%A7a+corporativa%2C+planejamento+tribut%C3%A1rio+e+retorno+sobre+ativos+das+empresas+da+BM%26FBovespa+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 19 out. 2022.

RAMOS, AngelaVluz Ribeiro; NIVEIROS, Sofia Ines; CARNEIRO JUNIOR, João Bosco Arbues. Planejamento tributário: análise bibliométrica dos artigos publicados na base atena no período de 2012 a 2016. **Desafio Online**, Campo Grande, n. 22, p. 355-376, ago. 2019. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/54310/planejamento-tributario--analise-bibliometrica-dos-artigos-publicados-na-base-atenano-periodo-de-2012-a-2016>. Acesso em: 25 set. 2022.

REDIVO, JadinaFratoni; ALMEIDA, Dalci Mendes; BEUREN, Ilse Maria. Reflexos dos controles de gestão no planejamento tributário: um estudo em uma pequena empresa industrial. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 17, p. 55-67, 19 mar. 2019. Disponível

em:http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=Reflexos+dos+controles+de+gest%C3%A3o+no+planejamento+tribut%C3%A1rio%3A+um+estudo+em+uma+pequena+empresa+industrial&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 12 out. 2022.

RIBEIRO, Alexandre Eduardo Lima; MÁRIO, Poueri do Carmo. Utilização de metodologias de reestruturação societária como ferramenta de planejamento tributário: um estudo de caso. **Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, v. 19, n. 22, p. 107-128, 03 dez. 2008. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/8101/utilizacao-de-metodologias-de-reestruturacao-societaria-como-ferramenta-de-planejamento-tributario--um-estudo-de-caso>. Acesso em: 12 out. 2022.

RICARTE, Jádson Gonçalves. A contabilidade como ferramenta importante para o planejamento tributário das micro e empresas de pequeno porte. **Revista Catarinense de Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 4, n. 18, p. 9-26, 30 mar. 2006. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=A+contabilidade+como+ferramenta+importante+para+o+planejamento+tribut%C3%A1rio+das+micro+e+empresas+de+pequeno+porte&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 12 out. 2022.



ROSA, Priscila Alano da; PETRI, Sérgio Murilo; MATOS, Lucas dos Santos; ENSSLIN, Sandra Rolim. Avaliação de desempenho no planejamento tributário: aplicação do processo proknow-c em international electronic libraries. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, Santa Catarina, v. 3, n. 15, p. 69-83, 20 abr. 2015. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Avalia%C3%A7%C3%A3o+de+desempenho+no+planejamento+tribut%C3%A1rio%3A+aplica%C3%A7%C3%A3o+do+processo+proknow-c+em+international+electronic+libraries+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 19 out. 2022.

SANTOS, Rodrigo Campolina; SOUZA, Antônio Artur de. Planejamento Tributário: o impacto dos programas governamentais simples e simples geral nas micro e pequenas empresas. **Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, v. 16, n. 16, p. 73-88, abr. 2005. Disponível em:

http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Planejamento+Tribut%C3%A1rio%3A+o+impacto+dos+Programas+Governamentais+Simples+e+Simples+Geral+nas+micro+e+pequenas+empresas+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 30 out. 2022.

SILVA, Euclides Bezerra da; EVANGELISTA, Armindo Aparecido. Planejamento tributário: uma análise comparativa sobre a retirada dos sócios através do pró-labore, dividendos e juros sobre o capital próprio. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**, São Paulo, v. 2, n. 19, p. 19-37, 30 jun. 2017. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/57012/planejamento-tributario--uma-analise-comparativa-sobre-a-retiradas-dos-socios-atraves-do-pro-labore--dividendos-e-juros-sobre-o-capital-proprio>. Acesso em: 08 set. 2022.

SILVA, Lourivaldo Lopes da. **Contabilidade Geral e Tributária**. 2. ed. São Paulo: Thomson Iob, 2005. 334 p.

SONTAG, Anderson Giovane; HOFER, Elza; BULHÕES, Ronaldo. Planejamento tributário: um estudo aplicado a uma empresa paranaense. **Revista Inovação, Projetos e Tecnologias**, Paraná, v. 3, n. 15, p. 211-225, 25 dez. 2015. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=Planejamento+tribut%C3%A1rio%3A+um+estudo+aplicado+a+uma+empresa+paranaense&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 23 out. 2022.

SOUSA NETO, Jose Antonio de; JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; PINHEIRO, Juliano Lima; MARQUEZINE, Roberto Patente. Juros Sobre Capital Próprio como forma de remuneração de acionistas: um estudo sobre o conflito de agência e as práticas de planejamento tributário. **Revista de Administração Faces Journal**, Belo



Horizonte, v. 13, n. 19, p. 90-108, 30 out. 2014. Disponível em:
http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Juros+Sobre+Capital+Pr%C3%B3prio+com+o+forma+de+remunera%C3%A7%C3%A3o+de+acionistas%3A+um+estudo+sobre+o+conflito+de+ag%C3%Aancia+e+as+pr%C3%A1ticas+de+planejamento+tribut%C3%A1rio+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 19 out. 2022.

VELLO, André Pinto Coelho; MARTINEZ, Antonio Lopo. Planejamento tributário: uma análise de sua relação com o risco de mercado. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 11, n. 23, p. 117-140, 28 ago. 2014. Disponível em:
<http://www.spell.org.br/documentos/ver/35514/planejamento-tributario-eficiente--uma-analise-de-sua-relacao-com-o-risco-de-mercado>. Acesso em: 08 set. 2022.

VEY, Ivan Henrique; BORNIA, Antonio Cezar. Reorganização societária como forma de planejamento tributário: um estudo de caso. **Race: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Santa Catarina, v. 9, n. 22, p. 323-344, dez. 2010. Disponível em:
http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=simples&campo%5B%5D=&texto%5B%5D=Reorganiza%C3%A7%C3%A3o+societ%C3%A1ria+como+forma+de+planejamento+tribut%C3%A1rio%3A+um+estudo+de+caso+&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TITULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=&mes_fim=&ano_fim=. Acesso em: 30 out. 2022.